



SAÚDE MENTAL E VIOLAÇÃO DE DIREITOS: ASPECTOS RELACIONAIS

ANGELA BRUSTOLIN RIGATTI

Introdução: A incidência de transtornos psiquiátricos em sujeitos que conviveram em ambientes onde a violação de direitos foi - e para muitos ainda é - uma realidade implicam em uma correlação. **Objetivos:** Nesse sentido, com o objetivo de refletir sobre os impactos da violência na saúde mental, manifesta-se inquietação acerca das repercussões que os ambientes familiares e sociais em contextos de vulnerabilidade suscitam, e qual suporte é oferecido através dos serviços de saúde, visando garantir acolhimento e auxílio no processo de superação das situações de violação de direitos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, com fundamentação sob a ótica da psicologia, onde a construção da narrativa se dá na perspectiva enquanto profissional de saúde mental que em sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde tem contato com histórias de indivíduos que independentemente de faixa etária - jovens, adultos ou idosos - trazem consigo relatos de vivências relacionadas a violência, e como essas situações contribuíram diante da necessidade de cuidado relacionado a saúde mental. **Resultados:** Concebida enquanto fenômeno complexo e multicausal, a violência é reconhecida como problema social e de saúde pública. Dessa forma, compete aos serviços de saúde prestar assistência, buscando amenizar possíveis consequências no processo de desenvolvimento humano, haja vista os prejuízos decorrentes, em especial quando a violência é perpetrada durante a infância e a adolescência, possibilitando assim melhor qualidade de vida. A prevalência de questões relacionadas à saúde mental em sujeitos que experimentaram contextos conflituosos convoca a refletir sobre a importância em trabalhar a prevenção, de forma a orientar e ofertar escuta acolhedora, bem como colocar-se disponível enquanto profissional que encoraja o crescimento e acredita no potencial daquele sujeito. **Conclusão:** O crescente adoecimento por transtornos mentais é evidente, e em concomitante, a ocorrência diária e constante de diversas formas de violência demonstra relação. Os altos índices de pessoas realizando tratamento/acompanhamento voltados a saúde mental expressam a urgência diante da necessidade em desenvolver cuidado não apenas com objetivo curativo, mas também de caráter preventivo, sendo a atuação intersetorial e multiprofissional indicada enquanto forma assertiva de intervenção.

Palavras-chave: Saúde mental, Psicologia, Violação de direitos, Saúde pública, Prevenção.